

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Nome: Jhonatan Guilherme de Oliveira Cunha

RA: 2135590

1. Escolha um aplicativo ou dispositivo (desktop, web ou celular) que você usa com frequência. Escolha uma ou duas funções principais e descreva as etapas que você executa para executá-las. Em seguida, observe o que você precisa lembrar para executar cada etapa.

a. Que tipo de memória é necessária para cada etapa: a curto prazo, mezanino ou a longo prazo?

R: Usando como base o aplicativo WhatsApp, conseguimos deixar a letra em negrito ao escrevê-la entre um par de asteriscos, tal atividade utiliza a memória a curto prazo, pois conseguimos acessá-la rapidamente e ao mesmo tempo esquecê-la na mesma velocidade.

b. Procure roteiros onde haja alta carga de memória de curto prazo (preenchimento de formulários, memorizar funções de menu específicas ou comandos). Peça para alguém do seu convívio executar esses roteiros e os interrompa durante essa atividade. Anote se houve problemas quando essas pessoas foram interrompidas e investigue a causa desses problemas.

R: Ao pedir para minha mãe digitar o comando “WINDOWS+R” e digitar “CMD”, na primeira vez ela fez corretamente todo o processo mesmo sendo interrompida durante ele. Porém ao pedir para realizar novamente tal tarefa, a mesma encontrou dificuldade para lembrar dos comandos utilizados durante o processo.

2. O que uma interface pode fazer para minimizar a carga de memória do usuário? – Dê exemplos que você observa em:

a. Menus de aplicações

R: não aprofundar os níveis de menus;
rotular os mesmos de maneira intuitiva;
agrupá-los em categorias que fazem sentido lógico;

b. Telas do celular

R: organizar os aplicativos utilizando ícones em conjunto de seu nome, a fim de facilitar a memorização de sua posição na tela;

c. Sites

R: escolha de cores bem pensadas;
não deixar a tela sobrecarregada de informações;

3. A memória de curto prazo humana tem uma duração limitada. Esta é uma série de experimentos para determinar qual é esse intervalo. (Você precisará de outras pessoas para participar dessas experiências, elas não precisam estudar o curso - tente com um grupo de amigos^{1*}

a. Jogo de Kim

O que o ajudou a lembrar de certas coisas?

R: Consegui memorizar alguns objetos pois alguns tinham formatos já conhecidos e cores características.

Você reconheceu as coisas na pilha deles que você tinha na sua? Isso ajudou? Não guarde as coisas ainda.

R: Sim, tinha canetas, moedas e borrachas.

Calcule a pontuação média para o seu grupo. Compare isso com as médias dos outros grupos.

R: A cada 10 itens na tela, conseguimos lembrar de apenas 4 itens.

Que conclusões você pode tirar desse experimento?

R: Podemos concluir que utilizamos a memória de curto prazo em jogos como esse, por este motivo não conseguimos memorizar todos os objetos apresentados.

O que isso indica sobre a capacidade da memória de curto prazo?

R: Que conseguimos lembrar somente daquele objetos que mais nos chamou a atenção, e ao passar dos minutos podemos acabar por esquecer dos mesmos.

Como esse experimento pode melhorar a capacidade da memória de curto prazo?

R: Conseguiamos treinar nossa capacidade de memorização a curto prazo, ou seja, um ótimo exercício para o cérebro.

(b) “fui ao mercado...”

O que isso diz sobre a memória de curto prazo?

R: Com base nos fatos ocorridos durante a brincadeira, podemos analisar que algumas pessoas possuem uma maior capacidade de memorizar coisas a curto prazo.

O que você faz que ajuda a lembrar?

R: No momento que os outros jogadores estão falando, fico repetindo tudo em minha mente com o objetivo de lembrar da maioria das informações.

O que você estima é a capacidade típica da memória humana de curto prazo?

R: No começo todos conseguem lembrar das informações. Porém com o acúmulo de informações começamos a não conseguir lembrar de todas elas. Desta maneira a partir de um certo ponto a maioria das pessoas começam a errar durante a brincadeira.

Este é um bom teste para memória de curto prazo?

R: Além de ser uma brincadeira bem divertida, conseguimos exercitar nosso cérebro. Desta maneira afirmo que tal brincadeira é uma ótima prática para realizar em momentos livres.